



São Tarcísio é um menino santo. Tarcísio por volta do ano 260. Ele é o padroeiro dos coroinhas, acólitos e cerimoniários. Isso pelo fato de ele ter sido acólito (coroinha), aquela pessoa que ajuda o sacerdote nas missas e prestava seus serviços na Igreja de Roma.

Perseguição

Durante a perseguição de Valeriano, imperador de Roma (253-260), muitos cristãos foram presos e martirizados. Enquanto estavam na prisão esperando a morte, esses cristãos desejavam receber a Santa Eucaristia para se fortalecerem com o Corpo de Cristo. Mas era muito difícil entrar nas cadeias com a Santa Comunhão.

Um menino cheio de coragem

O Papa Sisto II queria, mas não podia levar a Eucaristia aos presos **antes** de serem mortos. Então, com apenas 12 anos de idade, Tarcísio se ofereceu para fazer este serviço. Ele dizia estar disposto a até mesmo dar a sua vida para que as hóstias sagradas não caíssem nas mãos dos pagãos. Mas o papa, olhando para ele, disse: *"És jovem ainda, Tarcísio, e não sabes desempenhar esta santa missão"*. Tarcísio retrucou: *"Tanto melhor, porque de mim ninguém desconfiará, podendo de tal maneira me aproximar de nossos irmãos encarcerados. E também sei guardar as Santas Hóstias e nunca as entregarei aos pagãos."* Diante de tal atitude o papa não teve dúvida e entregou a ele uma caixa de prata com as Hóstias.

Perseguição

E Tarcísio foi cumprir sua missão. Caminhava firme pelas ruas, quando outros meninos o chamaram para brincar, pois faltava um para completar a brincadeira. Tarcísio se desculpou, dizendo estar com pressa. Um rapaz pegou-o pelo braço e quis forçá-lo. Tarcísio resistiu. Então, perceberam que ele segurava algo. Curiosos perguntaram o que era. Não atendendo às suas exigências, tentaram arrancar o segredo de suas mãos. Uma pessoa que passava pelo local, vendo a confusão, disse: *"Ele leva o Deus dos cristãos!"* Então, os rapazes caíram sobre o pobre menino para lhe arrancar à força as Santas Hóstias.

Força sobrenatural

Tarcísio segurava com tanta firmeza o tesouro, que força alguma conseguiu arrancá-lo. Porém, eles espancaram e maltrataram Tarcísio sem piedade. Exausto e quase morto, segurava as Santas Hóstias com força sobrenatural. Bateram nele e o apedrejaram. E, mesmo desmaiado, já quase morto, São Tarcísio não soltou o corpo de Cristo em suas mãos. De repente, então, surgiu um soldado romano, que também era um cristão disfarçado, mas já era tarde demais. Tarcísio já estava quase morto. Mas, aí, movido pela força de Deus, o menino soltou o Corpo de Cristo, entregou a caixa de prata ao soldado e faleceu. Depois de morto, o soldado levou seu corpo para as catacumbas, onde Tarcísio foi sepultado.

Veneração

Ainda é possível ver inscrições e restos arqueológicos sobre São Tarcísio nas famosas catacumbas de São Calisto. As inscrições comprovam a veneração a São Tarcísio. O Santo Papa Damaso I fez uma inscrição em seu túmulo, que diz: *"Enquanto um criminoso grupo de fanáticos se atirava sobre Tarcísio que levava a Eucaristia, o jovem preferiu perder a vida, antes ^{que} deixar aos raivosos o Corpo de Cristo"*. Sua festa é celebrada no dia 15 de agosto.

